



DICAS DE PORTUGUÊS

"O tradutor é o herói da cultura."

Jorge Furtado

por Dad Squarisi >> dadsquarisi.df@dabr.com.br

OPERAÇÃO VENIRE

O ministro Alexandre de Moraes voltou às manchetes. Na quarta-feira, determinou a busca e apreensão de munição, computadores, passaporte, tablets, celulares e outros dispositivos eletrônicos dos envolvidos na Operação Venire. Ela investiga a fraude em documentos de vacinação. O do ex-presidente Jair Bolsonaro é um deles.

Quando deflagrada, a operação ganhou enorme espaço na imprensa. Entre os itens questionados, estava o significado de venire. Consultados, os dicionários Aurélio e Houaiss não falam no assunto. A razão: a palavra é latina. Quer dizer vir.

Princípio

A Polícia Federal se inspirou no princípio do direito Venire Contra Factum Proprium. Ele proíbe o comportamento contraditório, inesperado, que causa surpresa na outra parte (não apenas nela). Em outras palavras: veda ao autor o direito de voltar-se contra os próprios atos porque ninguém pode ser vítima de si mesmo.

Tania Rego/Agência Brasil



Como é?

Regina Saboya tem um amigo alemão muito curioso. Ele se interessa pelos detalhes da língua. Embora fale muito bem o português, pintam dúvidas no dia a dia do país adotado. A mais recente: a que se refere o possessivo sua na expressão "fique na sua". Ele pergunta: na sua o quê?

A língua joga no time do menor esforço. Ela aposta no menos é mais. Se a gente pode dar o recado com três palavras, não vale usar quatro. É o caso: fique na sua opinião, fique na sua história, fique na sua vida, fique na sua certeza. Ele ficou na (certeza) dele. Ela ficou na (opinião) dela.

História portuguesa

"Quando era pequeno numa aldeia em Portugal", escreve Manuel Francisco "eu morava na casa do lajal. O local tinha muitas rochas relativamente planas (tipo laje). Agora resolveram colocar placas nos caminhos (ruas). O meu se chama Caminho do Lageal. É isso mesmo, Lageal com g?"

As palavras têm pai e mãe. As primitivas dão origem às derivadas. É o caso de laje. Os filhotes da dissílaba mantêm o j: lajeado, lajeadense, lajejar, lajedense, lajedo, lajeal. Por que os portugueses escreveram Lageal? Será nome de alguma personalidade local? Não tenho a resposta.

Por falar em família...

Com x ou ch? S ou z? As dúvidas são muitas. As respostas, escassas. Há poucas regras de grafia. A escrita correta do vocábulo é fruto muito mais de fixação da forma que de memorização de regras. Escrevemos hospital com h não por conhecer a etimologia da palavra ou por termos estudado norma especial. Mas por a vermos grafada dessa maneira.

Por isso, quem lê regularmente escreve os vocábulos do jeitinho que o dicionário manda. Na dúvida, o pai de todos nós socorre. Bem-vindo, Aurélio. Bem-vindo, Houaiss. Bem-vindo Michaelis. Às vezes, porém, a dúvida bate, mas não há dicionário por perto. O que fazer? O jeito é rezar para que as poucas regras existentes quebrem o galho.

Senhora família

Uma delas, pra lá de produtiva, vale ouro. Trata-se da todo-poderosa família. "Tal pai, tal filho", prega ela. Em bom português: as palavras derivadas seguem a primitiva. Umas e outras mantêm a grafia original sem tossir nem mugir: trás, atrás, traseiro, atraso, atrasar, atrasado

casa, casinha, casebre, casarão, caseiro, casamento, acasalar gás, gasolina, gasoduto, gasoso, gaseificado cruz, cruzar, cruzinha, cruzada, cruzeiro exame, examininho, examinador, examinar, examinado

Origem

As palavras, como as pessoas, não são todas santas. Entre elas, existem as que pulam o muro. Formam, então, duas famílias. Uma erudita, vinda lá do latim. A outra popular, nascida depois que a língua-mãe se transformou em português. Sobram exemplos de useiros e vezeiros da prática da duplicidade.

Num caso e noutro, a família canta de galo. Se o nobre faz filhos, a

criança terá sangue azul. Se o plebeu gerar meninos e meninas, a moçada não negará a raça. Sangue vermelho lhe correrá pelas veias. Veja o exemplo do clá adocicado. Doce, docinho, docemente, adocicar, adocicado, dócil, docilidade são gente como a gente. Dulcificar, dulcificação, dulcificante, dulcifico, dulcíssimo, dulcissono exibem cetros e coroas.

Moral da história

Na língua impera a democracia. A lei da família vale pra todos.

LEITOR ERGUNTA

Qual o plural de força-tarefa?
Célio Alberto, Rio

A duplinha tem dois plurais: forças-tarefa e forças-tarefas.

CRUZADAS

Instrumento de diagnóstico clínico	Elemento frágil de janelas e portas	Ivan Lendl, tenista tcheco	Dave (?), baterista cubano de rock	Sufixo que forma feminino em "poetisa"	Panela com cabo e bordas altas	Sente afeto profundo (por alguém)	Ciência que estuda o Universo (Astr.)
(?) grega: berço da cultura ocidental (Hist.)						Pedido do guloso	
Galpão de cereais (pl.)		Sugar o leite da mãe				Indício de umidade	
Critério observado na compra de pneus				Substância usada na cerâmica		Petróleo, em inglês	Pedra de moinho
		Material de pavimentação de ruas				Adaga e pistola	
Decadência; declínio	Leal; íntegro			Conjunção alternativa			Que tem dificuldade na leitura (fem.)
Criação de passos para uma dança	Ventilar			Azedo; ácido			
					A chefe de James Bond (Cin.)	501, em romanos	De (?): realmente
Produto apícola de xampus			As flores que não falam (MPB)				Compõem as moléculas (Quim.)
Éder Jofre, pugilista brasileiro		Exaltação			Boba; simplória		
(?) Franchitti, piloto escocês		Queijo típico de dietas			Relação; lista		
				Agência do Centro Espacial Kennedy			Flexão do verbo "ser"
O acento diferencial em "têm" (Gram.)	Uma (?): locução de protesto (gíria)				Cólera extrema		
					Pequeno; diminuto		
						(?) Moreira, atriz	
Saboroso; delicioso						Sufixo de "velhaco"	
Os (?) do Sucesso, banda de "Óculos", "O Calibre" e "Alagados"							

3/oiL. 4/agro — milha. 6/lovor. 8/cagarola — lombardo. 9/diástica.

59

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

EXTRA! EXTRA!

No Brasil, mentir é liberdade de expressão

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, O INFLUENCER DE BOTEÇO

"O que seria da minha vida se não fosse o coentro"

"Mais famoso que capivara no tik-tok"

"O cara é tão sério, que põe vírgula em mensagem de WhatsApp"

COISA DE UM BRASIL QUE EXISTIU

— "Excelência, a gente entra no computador, tira o cartão de vacina e depois apaga, ninguém vai saber. Deixa comigo"

— "A Terra é plana"
— "É só tomar cloroquina que sara"
— "700 mil mortes é mimimi"
— "Vamos matar as carpas para pegar as moedas"
— "Hoje tem viagra e leite moça pra todo mundo"

POEMINHA

Não nego meu sangue, não nego meu nome
Olho para a fome, pergunto o que há?
Eu sou brasileiro, filho do Nordeste,
Sou cabra da peste, sou do Ceará.

Patativa do Assaré

Um **ABRAÇÃO** !!!! (de trabalho e fé)

SUDOKU

	2						
		6	5		9		8
7						1	
	6		8	4	2		
	9			1			4
			2			9	
3				9	6		
9			7	2		3	1

Grau de dificuldade: fácil

www.cruzadas.net

DIRETAS DE ONTEM

M	C	G
R	V	P
L	E	R
C	A	L
D	E	A
I	N	U
C	O	S
A	O	T
A	L	A
A	I	A
A	U	R
T	O	R
M	I	U
C	A	M
O	N	A
T	F	C
B	I	O
V	R	S
D	O	M
E	R	E

DESAFIOS INTERCALÁCTICOS

DIVERSÃO DE OUTRA GALAXIA!

JÁ À VENDA!

PIXEL

SUDOKU DE ONTEM

4	3	1	2	8	5	7	6	9
7	2	8	6	9	3	4	1	5
5	6	9	1	4	7	2	8	3
1	9	3	5	7	2	8	4	6
2	5	4	8	3	6	1	9	7
6	8	7	9	1	4	3	5	2
9	4	2	7	5	1	6	3	8
3	7	5	4	6	8	9	2	1
8	1	6	3	2	9	5	7	4